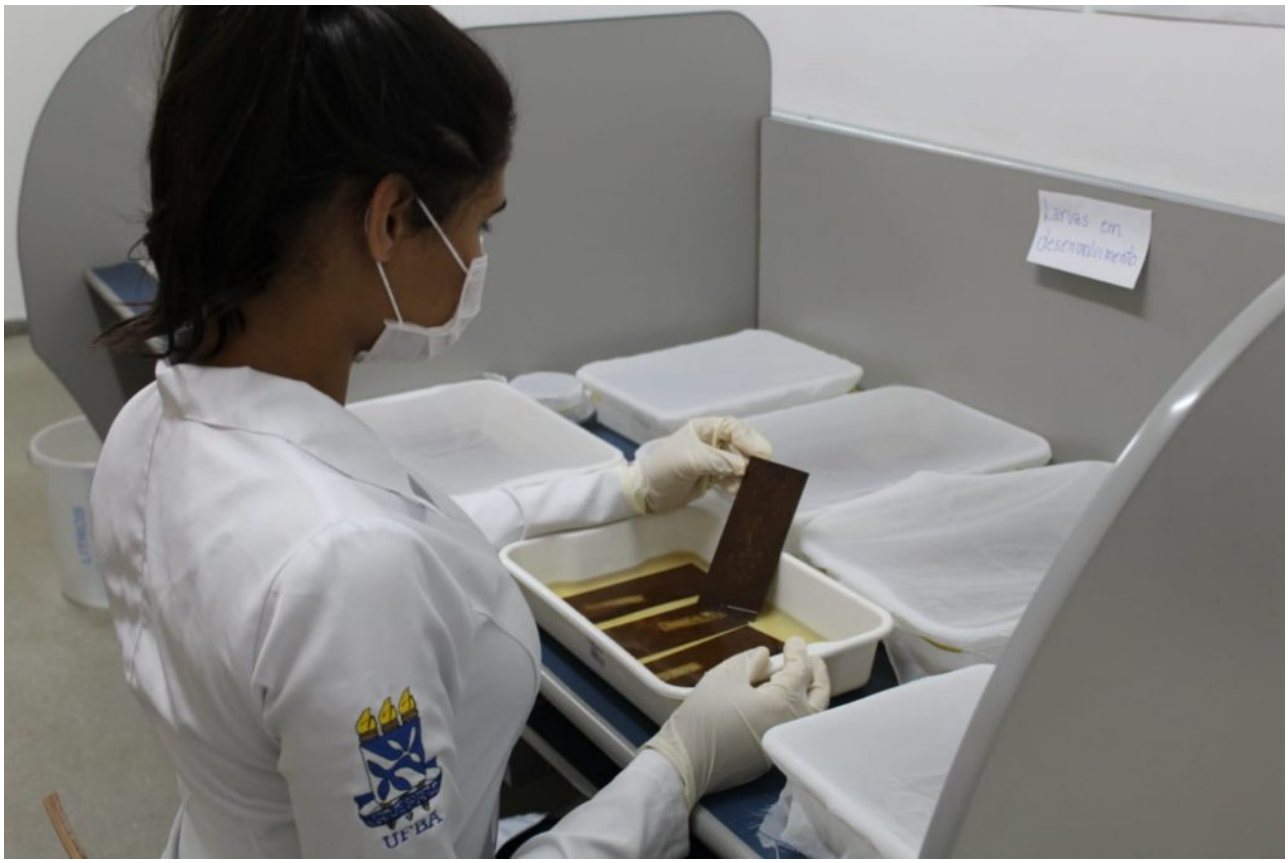
Prefeitura e UFBA se unem em projeto de triagem da circulação dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya no município

Date : 10-10-2019



Os trabalhos no combate ao mosquito *Aedes Aegypti* não param! A Prefeitura de Vitória da Conquista e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Campus Anísio Teixeira, têm reunido esforços para identificar e eliminar os focos do mosquito em todos os bairros do município.

O objetivo do projeto, intitulado “Xenomonitoramento de Dengue, Zika e Chikungunya em larvas de *Aedes Aegytpi*”, é triar a circulação dos arbovírus em todo território de Vitória da Conquista, a fim de evitar possíveis epidemias.

O trabalho é feito por meio da coleta do ovo ou da larva do mosquito, feita pelos agentes de endemias que encaminham as amostras para o laboratório para que os alunos da Universidade possam identificar a presença de algum desses vírus. “O propósito é de verificar se o vírus está circulando na cidade. Para isso, coletamos material de todos os extratos de todas as regiões da cidade, trazemos para a UFBA, fazemos as reações em laboratório e conseguimos falar se tem vírus da dengue, zika ou chikungunya naquelas localidade”, explica Fabrício Freire de Melo, professor responsável pelo projeto.

O professor Fabrício ainda esclarece que, por meios desses resultados obtidos na triagem, é possível prever uma possível epidemia e ter um panorama da situação da circulação dos arbovírus. Dessa forma, “a prefeitura consegue traçar estratégias para minimizar o problema e evitar uma epidemia por essas arboviroses, atuando em locais importantes que podem ser focos e norteando, assim, o trabalho de todos os profissionais da saúde”.

A diretora de Vigilância em Saúde, Ana Maria Ferraz, faz um alerta à população para a circulação dos arbovírus com a chegada da época da primavera/verão quando tem-se o início das próximas chuvas, previstas para outubro e novembro: "A partir disso, possivelmente, se espera o maior número de casos de Dengue, Zika e Chikungunya. Então, fazemos esse alerta junto à população, quanto ao caráter educativo e orientativo que essa pesquisa está proporcionando no combate ao mosquito no município", pontua.

Vale reforçar que, mesmo com esse trabalho desenvolvido pela Prefeitura e a UFBA, é importante a participação da população no combate ao *aedes aegypti.* É necesssário que os moradores abram suas casas para que os agentes façam a visita de prevenção e também atuem no controle do vetor, eliminando focos de água parada.